



ALERTA SERVIDOR

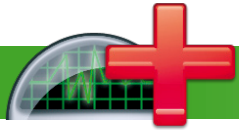
Informativo do SINDSERV - Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião

Acesse ao site www.sindserv.com e fique por dentro de mais notícias diariamente!

Setembro de 2009 • Ano VII • Edição 72 • Distribuição Dirigida

Confira a pauta da primeira reunião do presidente do Sindserv com o prefeito Ernane Primazzi

PÁG. 3



Saúde

Sindserv



Entrevista exclusiva com o secretário da saúde de São Sebastião, médico Aldo Conelian

Em entrevista exclusiva ao jornal Alerta Servidor, o médico Aldo Conelian, atual secretário de saúde de São Sebastião, informou, em primeira mão, que a cidade havia sido aprovada para ser sededoServiçodeAtendimento Móvel de Urgências (SAMU). De acordo com Conelian, o projeto do município passou pela aprovação da Comissão Bipartite Estadual naquela tarde. **PÁG. 7**



Mudando o Visual

Acompanhe os eventos de corte, escova e chapinha gratuitos promovidos pelo Sindserv no decorrer deste mês **PÁG. 6**

Conheça melhor o cotidiano de funcionários da Costa Norte e Costa Sul

PÁG. 4 e 5

O advogado do Sindserv Ricardo Harada e a ex-assessora da diretoria Adriana Puertas falam ao servidor **PÁG. 2 e 8**

A agente de endemias, Agda Jussiara e a Guarda Patrimonial, Márcia Fernanda são destaques na coluna "Revele seu Talento" **PÁG. 8**

Editorial

Lutar, sempre!!!

“Nas minas, o trabalho dos britadores tinha recomeçado. Muitas vezes eles apressavam o almoço para não perderem o calor do corpo; e seus sanduíches, comidos numa voracidade muda e naquela profundidade, transformava-se em chumbo no estômago. Deitados de lado, golpeavam mais forte, com a idéia fixa de completar um número elevado de vagonetes. Tudo desaparecia nessa fúria de ganho tão duramente disputado, nem mesmo assim sentiam mais a água que escorria e lhes inchava os membros, as câibras resultantes das posições forçadas, as trevas sufocantes onde eles descoravam como plantas encerradas em adega.”

(Emile Zola, Germinal)

Atualmente, vivemos em um Estado Democrático de Direito, regido por uma Constituição Federal que estabelece em seu artigo 5º, inciso XVII, que todos têm plena liberdade de associação para fins lícitos.

O direito que assiste a todos os trabalhadores de livremente filiar-se aos sindicatos de suas respectivas categorias, advém justamente deste dispositivo constitucional.

O artigo 8º, inciso III da Constituição da República Federativa do Brasil, atribui aos sindicatos a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, inclusive em questões ju-

diciais ou administrativas.

Já este artigo de nossa Constituição de 88, também apelidada de Constituição “Cidadã”, confere legitimidade constitucional aos sindicatos para lutar e defender a categoria que representa, especialmente na esfera judicial.

Todavia, nem sempre foi assim, e durante largos períodos da história da sociedade humana, os trabalhadores não tinham seus direitos regulamentados em lei e ficavam à mercê dos desmandes e arbitrariedades cometidas pelos patrões.

Convido o leitor agora, a viajar com este subscritor ao início do século XIX, à cidade de Montsou, França.

Este lugarejo distante do continente europeu, que ficou conhecido mundialmente pela clássica obra “Germinal”, de Emile Zola, testemunhou uma das maiores atrocidades cometidas por patrões contra a dignidade dos trabalhadores mineiros, levando-os ao mais absoluto e total estado de miséria humana.

Na época em que estes trabalhadores-mineiros laboravam nas insalubres e perigosas minas de carvão, de Montsou, não existia as garantias fundamentais de proteção ao trabalho; muito menos, sindicatos para fiscalizar, bem como, lutar e defender os obreiros contra a

exploração e opressão que os donos das minas de carvão impunham aos seus empregados.

Logo, era comum, os trabalhadores das minas de carvão ficarem submetidos a uma incansável jornada de 12 horas de trabalho dentro de túneis subterrâneos sombrios, desprovidos de EPIS, sem horário para refeições, vítimas de descanso e recebendo uma remuneração mensal que sequer possibilitava-os de sobreviver.

Não obstante nossa legislação, tenha evoluído no sentido de proibir tais práticas, bem como, permitir aos trabalhadores a possibilidade de associarem-se a um sindicato; ainda assim, assistimos no governo passado uma série de ataques desferidos contra direitos e garantias trabalhistas de servidores públicos de São Sebastião, que prontamente eram respondidos com ações na Justiça pelo Jurídico do SINDSERV.

O SINDSERV, representado aqui por um de seus advogados, atento às orientações da Diretoria de sua entidade e sabedor de suas funções institucionais, desde o mandato sindical passado, vem mantendo a coerência e a humildade de lutar e defender em todos os níveis os interesses dos trabalhadores públicos municipais de São Sebastião.

Seja em relação às perse-

guições por parte de chefias, que por vezes culminam em processos administrativos-disciplinares contra o servidor, seja em relação às odiosas retiradas de direitos. Este subscritor reitera aqui seu compromisso incondicional e inabalável com todos os associados do SINDSERV de lutar e defender seus direitos e garantias trabalhistas até as últimas consequências.

Retornando às minas de carvão em Montsou na França, não podemos esquecer jamais, enquanto trabalhadores e cidadãos conscientes que somos, que muito embora nosso sindicato represente institucionalmente apenas os servidores públicos municipais, devemos nos colocar sempre a favor da luta de todos aqueles que por algum motivo estejam sendo explorados, não importando se são petroleiros, estivadores, pescadores, metalúrgicos, dentre outros.

Por fim, agradeço a todos os associados e associadas do SINDSERV, que me honram em poder representá-los na seara jurídica, em especial, aos mais humildes, que sem dúvida nenhuma ajudam e me transformam a cada dia num ser humano melhor.

Ricardo Nobuo Harada
Advogado do SINDSERV.

Confira aqui os principais tópicos tratados com o prefeito Ernane Primazzi, durante a primeira reunião com o presidente do Sindserv

Sindserv

Cobranças referentes a reuniões anteriores:

1. Pagamento das horas-extras: Conforme pauta aprovada, haveria o pagamento de 100% nos feriados;

2. Reflexo das horas extras no décimo terceiro e férias: incluiu-se o reflexo das horas extras para pagamento do décimo terceiro;

3. Licença Maternidade;

4. Adicional para servidores que têm filhos portadores de necessidades especiais. Optou-se pela elaboração da regulamentação; Onde será feita?

5. Gratificação universitária: Ainda segundo a pauta aprovada, as demais referências, não previstas no estatuto, também receberiam o pagamento.



Outros questionamentos:

1. FAPS: Providências a serem tomadas;

2. Sexta Parte: Alguns servidores já ganharam e os demais sabem que entrar com o processo é legal; porém, quando isto ocorre existem custos para o mesmo e para a própria prefeitura;

3. Incorporações: A grande maioria dos servidores já entrou com processos administrativos internos há muito tempo e, por falta de uma posição das administrações anteriores, existem aqueles que entraram na Justiça e aguardam o desfecho. "Em alguns casos, os servidores também gostariam

de fazer um acordo judicial com a PMSS, desde que inicie já a imediata incorporação nos seus vencimentos, afirma o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva.

Sugestões ao Senhor Prefeito:

A. Que inicie o pagamento da sexta parte, desde já, a todos os servidores que fazem jus ao benefício. A segunda hipótese é criar uma proposta que possa ser levada à categoria ou o pagamento escalonado;

B. No caso das incorporações, sugerimos que seja incorporado desde já. Que haja também uma negociação com base no acordo firmado entre a PMSS e outros servidores, evitando assim o acúmulo do montante para o futuro;

C. Ou ainda o pagamento de forma escalonada, daqueles que têm valores elevados: Ex: paga-se por ordem alfabética da letra (A ao D) do (D ao H) do (I ao J) ou menor referência salarial ou ainda encarregado, divisão, departamento e secretário;

5. Situação das Abonadas: É hoje um dos temas mais frequentes em todas as conversas e nas procuras dos servidores ao sindicato;

6. Reenquadramento de Servidores: Alguns servidores não foram contemplados com o projeto de reclassificação, tais como: vigias, motoristas, eletricitas, braçais, entre outros.

• Previsão de Cursos, Treinamento para qualificação;

• Sugestão: aquisição de equipamentos através de parcerias com iniciativa privada e empresas prestadoras de serviços.

De acordo com o presidente do Sindserv todos os itens citados acima já foram encaminhados ao prefeito Ernane Primazzi e o Sindicato aguarda a resposta oficial da pauta em discussão.

ATENÇÃO SERVIDOR: O SINDICATO ESTÁ COM AS PORTAS ABERTAS PARA RECEBER PROCESSOS DE INCORPPORAÇÃO E SEXTA-PARTE! MUITOS SERVIDORES JÁ OBTIVERAM VITÓRIAS EM AÇÕES DE SEXTA-PARTE, VOCÊ PODE SER O PRÓXIMO!

ESSÊNCIA
BRASIL
MODAS

Vale Card em até 6x sem juros e à vista grande desconto.

Não esqueça.
12 Dias das Crianças
outubro

Trabalhamos com enxoval para bebê e modinha de 0 a 16 anos.

Rua Cap. Luís Soares 411
Centro - São Sebastião - SP
Tel: (12) 3893-1654

Servidores Costa Sul

No decorrer deste mês, a reportagem do Sindserv percorreu pontos da Costa Sul e da Costa Norte para trazer aos nossos leitores um pequeno perfil dos funcionários destas regiões. Baraúna, Natanael, Braz, Célio, Antônio e Ivair foram os servidores que, com toda simpatia, nos receberam e falaram um pouco de suas perspectivas, profissão e dia-a-dia.



Antônio Baraúna, 56 anos, mecânico de máquina pesada. Depois de um problema na coluna, foi transferido para o almoxarifado como encarregado do setor operacional. Trabalha das 7h às 17h, com duas horas de almoço das 11h às 13h. Quanto ao seu trabalho, Baraúna diz que gosta de fazer de tudo. Já nas horas extras, opta pelo repouso e ainda brinca dizendo que “no máximo, um repouso; já caminho bastante por aqui”.

Embora fuja dos exercícios físicos, há um ano, o funcionário é aluno de um curso de informática e tem planos para o seu aprendizado. “Desde 1991, trabalho como mecânico na Prefeitura. O que eu aprender neste curso quero aplicar no trabalho e dentro de casa”, conta o servidor. Casado e com dois filhos, Baraúna garante gostar do que faz e dá a dica do sucesso: “Precisamos gostar de tudo o que fazemos”, conclui Baraúna com um grande sorriso.



Braz de Moura Filho, 51 anos, encarregado geral da Seadre. Trabalhando na administração da limpeza pública, aproveita a vistoria para fazer o que mais gosta: pedalar. “Tenho que andar porque colocamos o pessoal no trecho e, como não dá para irmos de carro, vamos de bicicleta para verificar se o serviço está sendo executado”, explica Braz.

Quando questionado se existe alguma dificuldade em seu trabalho, ele desabafa: “O povo cobra mais do que podemos fazer. Mas estamos sempre trabalhando para deixar o público contente. Acho ótimo trabalhar aqui; principalmente porque trabalho pelo meu bairro”.

Quanto as suas atividades extras, o servidor relata que, quando tem tempo, pesca e joga bola. “Faço também curso de computação; mas estou esperando abrirem cursos profissionalizantes para formação de eletricista na Costa Sul. Existem muitos trabalhadores de campo aqui que não têm como expandir seus conhecimentos. Precisamos de cursos mais próximos”, esclarece o funcionário.

Braz é casado, tem dois filhos e entrou como braçal na rede municipal em 1984.

Natanael Antônio dos Santos, 37 anos, era coletor de lixo e há 5 anos, ocupa a função de frentista. Casado, com seis filhos, trabalha na Regional Sul há 16 anos. “Abasteço carros, ambulâncias, Bombeiros, Polícia Civil e nas horas extras colaboro com o que posso. Isso porque acredito que nós precisamos viver unidos porque senão não vamos para frente”, observa o servidor.

Dentre o que mais gosta de fazer em seu dia-a-dia, Natanael destaca o convívio com os amigos e o próprio trabalho. “Gosto de estar com os amigos daqui e realizar o serviço que é gostoso



Fotos: Sindserv

de fazer. É muito bom!”, conta o servidor que, apesar de tudo, ainda vê como dificuldade muitas vezes a falta de colaboração. Quanto às atividades extras, o funcionário lembra que já correu bastante; mas hoje em dia precisou parar depois de ter problemas nos rins.



Servidor Público Essa é sua chance
Invista no seu Futuro Hoje!
 (“Associados do Sindserv e seus dependentes”)

Os melhores cursos você só faz aqui não perca essa chance!

- Informática Básica
- Designer Gráfico
- Contabilidade + Matemática
- Operador + Secretariado
- Programação
- Web Designer
- Tec Adm. + Contabilidade

Qualquer curso por apenas
R\$25,00 Mensais!

NetCamp Informática - Shopping Fama 2º Piso Salas 12 e 13

Fone: 3892 - 3154

Rua Duque de Caxias, 188 Centro - São Sebastião

Funcionários Costa Norte

Fotos: Sindserv



Célio Silveira

Célio Silveira, 47 anos, há 19 trabalha como electricista. Conta que o que mais gosta em seu trabalho é da união dos funcionários na Costa Norte. Célio, que trabalha realizando manutenção em prédios públicos desta região, afirma que não encontra dificuldades. Como atividades extras, ele frequenta um curso de informática e de eletrotécnica. "Quero aplicarestes conhecimentos técnicos no meu



Antônio Rodrigues dos Santos

dia-a-dia", informa o servidor.

Casado, com três filhos, quando questionado se gosta de seu trabalho, ele responde rapidamente: "Amo o que faço!".

Antônio Rodrigues dos Santos, 63 anos, pedreiro. Assim como Célio trabalha das 7 às 17h de segunda à sexta-

feira. "O que mais gosto de fazer mesmo é meu trabalho como pedreiro. É o que eu sei", brinca ao dizer que, para ele, não há nenhum problema no momento.

Casado, cinco filhos e 23 anos de Prefeitura, gosta do que faz e não trocaria esta profissão por nenhuma outra.

Ivaír de Paula, 42 anos, pintor: "Faço um pouco de tudo. Respondo pelo setor de pintura. Gosto de exercer meu trabalho. Como atividade extra, eu faço caminhada", conta o funcionário.

Há 24 anos na Prefeitura, conta que gosta do que faz, porém, se pudesse escolher,



Ivaír de Paula

mudaria um pouco sua rotina: "Gostaria de trabalhar em outro setor para variar um pouco, porque trabalho há muito tempo em um mesmo lugar", desabafa o servidor.

28 Outubro

Dia do Servidor Público Municipal

O Sindserv, em parceria com a PMSS, está preparando uma programação especial para as comemorações da Semana do Servidor.

Fique atento e participe!

WIZARD

Você faz, você vence!

Primavera seja bem-vinda!

Voe Alto...

Semi-Intensivo

Início em Outubro!

...Faça Wizard!

Português Espanhol English Français Zhong Wen Italiano Nihongo Deutch

UBATUBA - Rua Dr. Esteves da Silva, 31 - Centro - Tel.: (12) 3833-5724
SÃO SEBASTIÃO - Av. Guarda Mor Lobo Viana, 89 - Tel.: (12) 3893-1676



Mudando o Visual

Neste mês, o Sindserv, em parceria com a Embrave, realizou cortes, escovas e chapinhas gratuitos ajudando o servidor público municipal a mudar o visual.

No último dia 22 de setembro, a ação ocorreu

na Subsele do Sindserv da Costa Sul, na Estrada do Cascalho. Já no dia 02 de setembro, funcionários municipais que passaram pelo Pátio da Secretaria das Administrações Regionais (SEADRE) também puderam

dar um retoque no visual com a equipe do curso de cabeleireiros do Sindserv.

Segundo a professora do curso, Cristina Aquino, a iniciativa foi ótima. "Com esta estrutura toda montada para os alunos poderem

praticar, ficou excelente. É muito bom que eles saiam para ver gente diferente. Isto humaniza mais o curso!", afirma a professora.

Veja quem passou por lá e fique atento aos próximos eventos do Sindicato!

Corte de cabelo Costa Sul/ Costa Norte

Abner Cristino de Oliveira, 51 anos, encanador da Setradh: "Estou aqui à disposição. Aproveitei o evento para dar uma geral no visual".

Carlos Alberto Gomes da Silva, 45 anos, vigilante da Setradh: "Corto o cabelo todo mês, aproveitei para vir cortar aqui dessa vez".

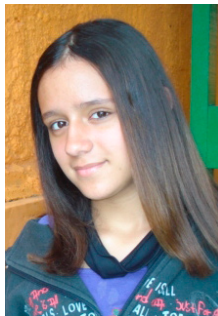
Kátia Vieira, 32 anos, assessora de departamento da Setradh: "Vou ter que viajar amanhã e, por coincidência, eu já ia hoje mesmo no salão. Muito legal esta iniciativa".

Demilde Lima Santos Silva, 48 anos, servente da Setradh: "Gosto de fazer escova sempre. Às vezes é escova, às vezes é cacho. Gosto mesmo é de mudar o visual, não podia perder".

José Santos Silva, 37 anos,

serviços gerais, Regional Costa Sul: "Corto de dois em dois meses. Achei muito legal. Podem fazer mais vezes".

Diene Raine dos Santos Novaes, 12 anos, filha de servidor: "Faço escova e chapinha às vezes e, hoje, aproveitei para fazer aqui!".



Vera Lucia Santos do Amparo, 26 anos, auxiliar de enfermagem da UBS de Boiçucanga:

"Deixaram o anúncio na UBS. Aí, aproveitei para vir. Outras colegas gostariam de vir, mas estavam trabalhando".

Adriana Maria Rodrigues, 31 anos, ajudante de cozinha.



Raquel Santos, 26 anos, setor de limpeza: "Aproveitei para vir

dar um 'trato'. Não faço sempre".

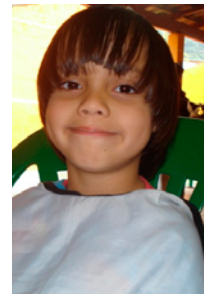


Aline Leandro, 19 anos: "É a primeira vez que faço escova. Vou fazer só por experiência, mas não pretendo deixar liso. Gosto dele cacheado".



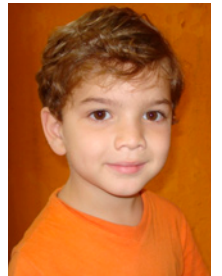
Pedro Henrique Almeida da Silva, um ano de idade. Neto de Joelma de Almeida Moraes, servente da Emei de Juquehy.

Luiz Felipe de Moura Melo, cinco anos. Filho de Edlúbia Martiniano de Moura, servente da Escola Prof. Antônio Luiz em Boiçucanga.

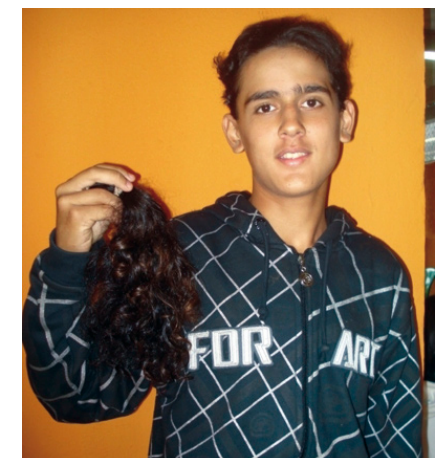


Victor Antonio Pacheco Plácidos, cinco anos. Filho de Ricardo Plácido, funcionário da Fundação Deodato Santana.

Fotos: Sindserv



Luana Dantas dos Santos, cinco anos, estudante da EMEI Alegria das Crianças.



Gilmar Dazir dos Santos Novaes, 15 anos, filho de Gilmar Moraes, abastecedor de carros da Regional: "Deixei o cabelo crescer por dois anos, mas vim disposto a cortar. Já estava cansado, estava dando muito trabalho".

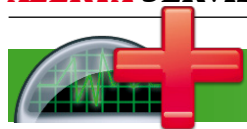
CHEGOU NA
TOPOLÂNDIA



TEL: 3892-5198

autoescolapinheiros@hotmail.com
Rua Santiago, 392 - Topolândia
São Sebastião - SP

**VENHA CONFERIR ESTA NOVIDADE
FAÇA-NOS UMA VISITA E
CONFIRA NOSSOS PREÇOS!**



Saúde

São Sebastião consegue aprovação da Comissão Estadual para ser sede do SAMU

Sindserv

Em entrevista exclusiva ao jornal Alerta Servidor, o médico Aldo Conelian, atual secretário de saúde de São Sebastião, informou, em primeira mão, no dia 17 de setembro de 2009, que a cidade havia sido aprovada para ser sede do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU). De acordo com Conelian, o projeto do município passou pela aprovação da Comissão Bipartite Estadual naquela tarde. A reportagem do Alerta Servidor ouviu, juntamente com o secretário, a ligação telefônica que dava esta boa notícia à cidade e, agora, aguarda e torce pela aprovação final do Ministério da Saúde (MS). "Com isto, teremos

um ganho quantitativo e qualitativo, porque receberemos verba do MS para implantação do SAMU. Depois de aprovados por esta comissão, as possibilidades de passarmos pela próxima etapa no Ministério da Saúde são bem grandes. Provavelmente, seremos aprovados também", avalia Conelian. O SAMU, serviço que realiza todo atendimento pré-hospitalar, vem sendo regionalizado pelo MS. Assim, com a aprovação final, São Sebastião acolherá, através destas instalações, toda a região do Litoral Norte.

A saúde em São Sebastião

De acordo com o secretário, com 1200 servidores, a saúde



Funcionários do Centro de Reabilitação e trabalhos desenvolvidos

na cidade reúne o maior número de funcionários do município. Assim, ele admite que os problemas nesta área são pontuais e diários. "O que a Prefeitura propõe para esta gestão é a reestruturação física e qualitativa. Dentro deste plano, existe a proposta de construção de dois hospitais: um na Costa Sul e outro na Costa Norte", afirma o secretário.

Por isso, ainda existem uma série de questões a serem ajustadas.

"Estes hospitais virão, entre outras coisas, suprir a carência de leitos que não é somente de São Sebastião, mas de toda região. Em nossa cidade temos ao todo 80 leitos, quando, na realidade, necessitamos de 215. O que gera um déficit de 135 leitos. Em todo Litoral Norte, este déficit sobe para 900", informa Conelian.

Costa Sul

No Centro de Saúde da Costa Sul, segundo o responsável técnico, Marcelo Álvares, a demanda pelo atendimento cresceu bastante neste ano. "O fluxo tem sido maior, mas graças a Deus temos, no momento, todas as especialidades, mais de 20 ao

todo. Assim, mesmo com este aumento na demanda, temos dado conta", relata Marcelo.

O responsável técnico afirma que na dinâmica do trabalho, recentemente, não tem encontrado nenhuma dificuldade.

Centro de Reabilitação

Um outro trabalho desenvolvido na Costa Sul é o Centro de Reabilitação. No momento, com 24 alunos, entre 16 pacientes e seis pais, o trabalho tem como objetivo melhorar a auto-estima e promover a integração social de portadores de necessidades especiais.

Costa Norte

Na Enseada, a Unidade Básica de Saúde (UBS), segundo o enfermeiro responsável, José Antônio de Andrade, também conta com especialistas em diversas áreas: anestesista, pediatria, psiquiatria, cirurgião, ginecologista, fonoaudiologia, psicologia e assistência social. "Aqui temos duas Unidade de Saúde da Família (USF), com dois clínicos, um para cada uma. Também realizamos eletrocardiograma. No momento, tudo está correndo bem, sem dificuldades", explica José Antônio.

CERT. BRSQ 1833
FUNDAÇÃO VAZOUNI
INMETRO
ISO 9001.2000
ITAPEMA LABORATÓRIO

VENHA SER UM CLIENTE PREFERENCIAL!

COM DESCONTOS ESPECIAIS,
OFERECEMOS A VOCÊ
SERVIDOR PÚBLICO E
SUA FAMÍLIA,
O ATENDIMENTO
ÁGIL E ESPECIALIZADO
QUE VOCÊS MERECEM .

Certificado de Excelência da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial
Certificado de Qualidade com Padrões Internacionais - ISO 9001:2000

www.italab.com.br
Rua Frei Constâncio, 234 • Centro • São Sebastião • SP
Tels.: (12) 3892.1563 / 3892.1048 • Nextel: 55*84*46025



Revele seu Talento

Sindserv



Agda Jussira Soarez, - nascida na cidade de Senhor do Bonfim, Bahia, a agente de endemias trouxe um pouco do nordeste para fazer a diferença em cidades paulistas. Com o grupo multicultural Oxé Mainha, a servidora pública vem tentando combater o mosquito da Dengue de uma forma diferente. Desde fevereiro, a funcionária penetrou no uni-

verso infantil com uma história que mostra a personagem Chapeuzinho Vermelho em um contexto bem diverso do habitual. Com o título, "Chapeuzinho Vermelho, a história que a sua mãe não contou", o livro escrito por Agda relata uma das meninas mais conhecidas dos contos infântis combatendo à Dengue junto com o Lobo-Mal, Pica-pau Amarelo, Visconde de Sabugosa e, claro, como não podia faltar, com a ajuda da vovó. "Queria realizar algo que fizesse parte do universo das crianças. O livro já foi distribuído em todas as cidades do Litoral Norte e enviado para distribuição em São José dos Campos", relata Agda.

"Para trabalhar o tema da Dengue com menores estão sendo feitas coisas muito batidas, como cartazes, teatrinho, aí eu pensei em fazer algo que ficasse marcado no cotidiano deles. Começarei a gravar um cd no mês que vem com músicas infantis e um rap para alcançar adolescentes trabalhando o mesmo tema. Isso porque, muitas vezes, trabalhamos a criança mas nos esquecemos do adolescente", informa a autora.

A servidora lembra que todo o projeto contou com o apoio da diretora da Secretaria de Saúde de São Sebastião Lidiomar Conelian.



Sindserv

Márcia Fernanda dos Santos de Andrade Lopes - 32 anos, guarda patrimonial desde 2000; diretora do Grupo de Teatro, Itatoporia. "Esta é uma mistura de Itatinga, Topolândia e Olaria, porque o grupo abrange alunos que moram nestes três bairros. O grupo faz parte da Escola Josepha na Topolândia. Tudo começou na época em que a escola queria participar do 1º FEST' ART, de São Sebastião e um professor me chamou para ajudar a montar o grupo. Isto em 2003, desde aí não paramos mais", relembra Márcia.

O grupo é composto por alunos e pela comunidade - pessoas de cinco a 45 anos. Segundo a diretora, o Itatoporia já recebeu diversos troféus: de melhor atriz, quatro de melhor ator, seis de coadjuvante, três de melhor direção, entre outros. O objetivo do trabalho é integrar a co-

munidade, trabalhar a auto-estima, alcançando a formação integral dos alunos. "O teatro amplia o horizonte dos alunos, melhora sua auto-imagem e colabora para torná-los mais críticos e abertos ao mundo em que vivem", afirma a diretora. Ainda de acordo com ela, o grupo já se apresentou em eventos municipais, abertura de fóruns, ilustração de palestras educativas dentro e fora de São Sebastião. O próximo trabalho do Itatoporia será a apresentação da peça "A carta de 2070 - Crônicas Del tiempo" no Batalhão da Polícia Ambiental do Guarujá.

O grupo ainda não tem nenhum tipo de patrocínio. Recebem o apoio somente da Escola Josepha. Empresas, pessoas ou entidades interessadas em apoiar o trabalho do Itatoporia podem entrar em contato com a escola pelo telefone 3892-1509.



Sessão de Cartas

Seguindo novos rumos

Sou nascida em Caraguatatuba, mas criada em São Sebastião, onde as mais belas praias existem... Mas em belezas e delícias, optei por São Francisco...

Tenho 39 anos, sou solteira, tenho um filho de 10 anos - o Alípio. Atualmente, curso Gestão Empresarial na FATEC de São Sebastião.

Trabalhei no SINDSERV de janeiro de 2006 a agosto de 2009, no cargo de Assessora da Diretoria, a convite da Profª. Ângela Couto, de quem tenho a oportunidade de ser

amiga desde sua chegada a nossa cidade em 1983.

O desafio foi grande, pois não havia controle, registros adequados, acompanhamentos dos processos... enfim um caos para qualquer administrador. Sem contar que o SINDSERV aos olhos de seus associados não passava de uma opção em plano de saúde. Pior de tudo, foi encontrar funcionários sem registro em carteira na própria entidade; e os que estavam registrados, com salários abaixo do piso da categoria e sem direitos reconhecidos. Ora, como exigir da Prefeitura um respeito que não era dado

aos seus próprios funcionários? Hoje, a realidade interna mudou, temos funcionários reconhecidos, conscientizados de seus direitos e deveres.

A vocês - D. Maura, Gláucia, Elaine, Talita, Sandra e Tomás com quem convivi diariamente, deixo meu obrigada e votos de muito sucesso, e que vocês continuem lembrando que a razão de ser do SINDSERV é o bem estar dos seus associados.

Tivemos uma dirigente dedicada, que não esquentava cadeira e passou a viver as necessidades dos associados. Com isso, hoje temos um sindicato reconhecido, respeitado, e que serve de referência para outros da região. Meu papel nesse processo sempre foi de apoiar e colocar em prática, dentro da lei e das normas de administração, as determinações da Diretoria. Detectamos uma carência muito grande de INFORMAÇÃO. Os associados tem ânsia de saber, por-

tanto focou-se em formação, trazendo cursos e abrindo nossas portas para o atendimento corpo a corpo. Cada associado passou a ser atendido pessoalmente por mim ou por alguém da Diretoria, e acredito que tenha conseguido ajudar a muitos.

Não estou me desligando do SINDSERV, fico à disposição dos que precisarem, mas passo para o lado de associado em breve, pois fui aprovada no concurso público para Agente Comunitária de Saúde, e irei trabalhar junto à minha comunidade.

Meu papel, além de estar à disposição da municipalidade, será o de levar uma porta do SOCIAL até quem precisa e não sabe como chegar até ele.

Adriana Puertas,
ex-assessora da Diretoria do Sindserv